

Imigração e Emigração

Nos últimos 30 dias tenho viajado, primeiro para a Alemanha visitando a minha família, especialmente os netos, para que eles não se esqueçam de mim. Mas também visitei o meu irmão e sua esposa. Ambos são aposentados e vivem fortemente na memória, embora tenham uma vida boa, acham que tudo era melhor no passado. Uma das razões é a imigração descontrolada para a Alemanha. Em vez de aumentar as pensões, o dinheiro seria jogado aos imigrantes, muitas vezes inativos, com as mãos cheias. Bem, eles não estão sozinhos nessa opinião, como mostram os últimos resultados das eleições regionais, e até mesmo as pesquisas para as eleições federais antecipadas mostram que os partidos que se opõem fortemente à admissão de novos imigrantes representam facilmente um quarto do eleitorado.

Isso é parcialmente compreensível, mas, por outro lado, não é, porque a Alemanha é um país de imigração desde os anos do milagre econômico e vinte por cento da população são alemães com descendência de imigrantes. A recuperação econômica não poderia ter se desenvolvido com tanto sucesso sem esses novos cidadãos. Mas parece que a situação mudou, tanto a Alemanha quanto a Europa não são mais mercados em crescimento, parece que o pico da prosperidade foi atingido ou já foi ultrapassado, então eles não querem que os recém-chegados participem do bolo a ser distribuído.

Após meu retorno, visitei o Rio Grande do Sul por uma semana para participar das comemorações tardias dos 200 anos da imigração alemã. Lá encontrei uma mentalidade completamente diferente, o imigrante alemão do século XIX é homenageado, os descendentes ficam orgulhosos quando podem provar isso em sua árvore genealógica e ainda vivem em uma cultura que me lembrou do tempo dos meus avós. Mesmo soldados como os Brummer (resmungos), que foram contratados para defender a fronteira sul e nunca falaram português corretamente, daí o nome, ainda são mencionados com respeito na história da imigração. Este estado mais meridional do Brasil manteve sua influência alemã até hoje e a cultiva conscientemente. Ao fazer isso, ele enriquece a nação brasileira em sua diversidade étnica. Em comparação muitos na Alemanha estão atualmente longe dessa atitude positiva.

Immigration und Emmigration

Die letzten 30 Tage war ich auf Reisen, zuerst in Deutschland um meine Familie zu besuchen, besonders die Enkel, damit sie einen nicht vergessen. Aber auch meinen Bruder und seine Frau. Beide sind sie im Ruhestand und leben stark in der Erinnerung, obwohl sie ein gutes Leben haben, meinen sie es sei in der Vergangenheit alles besser gewesen. Einer der Gründe ist die ungebremste Immigration nach Deutschland. Statt die Renten zu erhöhen würde das Geld mit vollen Händen den vielfach untätigen Immigranten nachgeworfen. Nun, mit dieser Meinung sind sie nicht alleine, das zeigen schon die letzten regionalen Wahlergebnisse und selbst die Umfragen für die vorgezogenen Bundestagswahlen zeigen, dass die Parteien die sich stark gegen die Aufnahme neuer Immigranten einsetzen, gut und gerne ein Viertel der Wähler ausmachen.

Das ist eines Teils verständlich, aber andererseits auch nicht, denn Deutschland ist bereits seit den Wirtschaftswunderjahren ein Einwanderungsland und zwanzig Prozent der Bevölkerung sind Deutsche mit Immigrationshintergrund. Der ökonomische Aufschwung hätte sich ohne diese Zuwanderer nicht so erfolgreich entwickeln können. Aber es scheint, dass sich die Situation geändert hat, sowohl Deutschland als auch Europa sind keine Wachstumsmärkte mehr, es scheint dass der Wohlstandshöhepunkt erreicht wurde oder gar schon überschritten ist, dann will man nicht dass an dem Kuchen auch noch Neuankömmlinge partizipieren.

Nach meiner Rückkehr besuchte ich eine Woche lang Rio Grande do Sul, um an den verspäteten Feiern zur 200 jährigen deutschen Einwanderung teilzunehmen. Dort begegnete ich einer völlig anderen Mentalität, der deutsche Einwanderer des 19. Jahrhunderts wird geehrt, man ist stolz wenn man diesen in seinem Stammbaum nachweisen kann und lebt noch in einer Kultur die mich an die Zeit mit meinen Grosseltern erinnerte. Selbst Soldaten wie die Brummer, die zur Verteidigung der südlichen Grenze angeheuert wurden und nie richtig portugiesisch sprachen, daher der Name, werden noch mit Hochachtung in der Einwanderungsgeschichte erwähnt. Dieser südlichste Staat Brasiliens, hat seinen deutschen Einfluss bis heute erhalten und pflegt ihn bewusst. Damit bereichert er die brasilianische Nation in ihrer ethnischen Vielfalt. Von dieser positiven Einstellung sind viele in Deutschland derzeit weit entfernt.